

() CTS () CA () EAM () ENF () EAP (X) EX () FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

A QUÍMICA NO CAMPO: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA O ENSINO CONTEXTUALIZADO

Lucineide Lima Passos (IC)¹, Maria Alice de Souza Chagas Silva (IC)¹, Paulo Sergio Pereira Junior (IC)¹, Uesley Renato Figueiredo (IC)¹, Airam Oliveira Santos (PQ)¹

¹ Licenciatura em Química/IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim/uesley616@gmail.com

Palavras-Chave: *Inclusão Escolar, Formação de Professores, Ensino de Química*

Introdução

A Química, está presente em diversos aspectos da vida cotidiana, especialmente na produção agrícola. Em Senhor do Bonfim (BA), atividades como a agricultura familiar, destaca-se pelo potencial agrícola e pelas iniciativas inovadoras, evidenciando a importância de integrar conhecimentos científicos ao desenvolvimento local. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto de extensão “O que a Química tem a ver com o campo?”, vinculado à disciplina Práticas Curriculares de Extensão I, do curso de Licenciatura em Química do IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim. O objetivo foi aproximar os conteúdos de Química e Ciências da realidade agrícola, promovendo um aprendizado prático, contextualizado e significativo (Bego; Alves, Giordan, 2019; Santos, 2020). Participaram duas escolas públicas de ensino fundamental com IDEB abaixo da média nacional: a Escola Municipal Olga Campos de Menezes e a Escola Municipal Cândido Félix Martins. A metodologia dividiu-se em duas etapas: uma teórica, com aulas sobre pH, fertilidade do solo e impactos de fertilizantes e agrotóxicos; e outra experimental, com análise de amostras de solo e água utilizando extrato de repolho roxo como indicador natural de pH.

Resultados e Discussão

O projeto demonstrou que a contextualização dos conteúdos de Química com a realidade agrícola contribui significativamente para o engajamento e a aprendizagem dos estudantes. Na etapa teórica, foram desenvolvidas aulas sobre os conceitos de pH, fertilidade do solo e os impactos ambientais do uso de fertilizantes e agrotóxicos. Esse momento possibilitou que os alunos refletissem como a química está presente no manejo do solo e na preservação ambiental.

Na etapa experimental, os estudantes realizaram a análise de amostras de solo e água utilizando o extrato de repolho roxo como indicador natural de pH, observando as mudanças de cor e

relacionando-as à acidez ou basicidade dos materiais coletados. Para os licenciandos em Química, a ação extensionista foi formativa, incluindo o primeiro contato da equipe com um estudante neurodivergente, o que ampliou a percepção sobre inclusão. A ação também revelou o potencial da extensão para transformar realidades escolares, reforçando a importância da continuidade e expansão de projetos semelhantes como estratégia para fortalecer o ensino de Ciências em escolas com baixos indicadores de desempenho (Lisboa, 2022).

Considerações Finais

A experiência reforçou o valor da extensão como ponte entre a universidade e a comunidade escolar, revelando que novas ações devem ser promovidas nesses espaços com o objetivo de fortalecer o ensino de Ciências, ampliar a inclusão e contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública.

Agradecimentos

Agradecemos à Escola Municipal Olga Campos de Menezes e à Escola Municipal Cândido Félix Martins, bem como às professoras Rita Cacilda Dantas Varjão e Shirley Bispo, pelo apoio, acolhida e parcerias fundamentais para a realização desta ação extensionista.

BEGO, A. M.; ALVES, M.; GIORDAN, M. O planejamento de sequências didáticas de química fundamentadas no Modelo Topológico de Ensino: potencialidades do Processo EAR (Elaboração, Aplicação e Reelaboração) para a formação inicial de professores. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 25, p. 625-645, 2019.

LISBÔA, F. F. *Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional*. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2022.

SANTOS, L. R.; MENEZES, J. A. A experimentação no ensino de Química: principais abordagens, problemas e desafios. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, v. 12, n. 26, p. 180-207, 2020.